

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Denise Santos Vilella, Leia Magna Leite, Maria Elisa Diniz Nassar

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

No ensino na área da saúde, a técnica da simulação é destinada a substituir experiências de pacientes reais por casos clínicos realizados artificialmente em cenários ou manequins, reproduzindo aspectos da realidade de maneira interativa.

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência realizada com alunos em formação na área de atendimento pré-hospitalar no SAMU São Paulo ao realizarem treinamentos com simulação realística antes de serem inseridos em seus locais de trabalho, mostrar quais resultados este trabalho evidenciou, assim como os facilitadores no processo de ensinagem.

MATERIAL E MÉTODOS

O treinamento foi realizado nos meses de abril, maio e junho de 2010, com profissionais do SAMU 192/SP (auxiliares de enfermagem e enfermeiros) em formação na área de Pré Hospitalar no Centro de Aperfeiçoamento Profissional para a Enfermagem (CAPE) do COREN SP. Foram simuladas situações em que estes profissionais poderiam se deparar durante o exercício de sua profissão no ambiente pré-hospitalar com enfoque no trabalho em equipe, relacionamento com a vítima/paciente, familiares e acompanhantes, envolvendo habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais.

Realizamos os seguintes cenários de treinamento:

- Cenário de Emergência Clínica (para enfermeiros e auxiliares de enfermagem)
- Cenário de Emergência Traumática (para enfermeiros e auxiliares de enfermagem)
- Cenário de Emergência Obstétrica (para enfermeiros e auxiliares de enfermagem)
- Cenário de Emergência de Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (para os auxiliares de enfermagem)
- Cenário de Assistência ao RN nascido fora do ambiente hospitalar (para os enfermeiros)



Em cada cenário os alunos foram avaliados em relação às suas competências cognitivas, procedimentais e atitudinais, através dos seguintes itens:

- Apresentação;
- Uso de E.P.I.;
- Avaliação da cena;
- Identificação pessoal e do serviço;
- Abordagem da vítima e acompanhantes;
- Identificação da situação;
- Avaliação da vítima;
- Conduta tomada em relação a cada situação;
- Tomada de decisão: remoção da vítima e solicitação de apoio;
- Preenchimento da ficha de atendimento.

Após a realização de cada cenário foi feito debriefing com o grupo no qual cada etapa do atendimento foi discutida, avaliada e realizadas as orientações necessárias.

RESULTADOS

No período de abril a junho de 2010, passaram em treinamento de simulação realística no Centro de Aperfeiçoamento Profissional para a Enfermagem (CAPE) do COREN/SP 211 alunos antes de iniciarem suas atividades no serviço. Através deste treinamento tornou-se evidente que a associação da educação com a tecnologia garantiu uma experiência que somente o ensino em sala de aula não poderia proporcionar. As experiências adquiridas possibilitam ao educando vivenciar as situações e solucioná-las de forma mais eficaz, contribuindo para a melhora do desempenho do profissional e segurança no atendimento às vítimas.

Percebeu-se através destes treinamentos que a simulação também pode ser utilizada como uma ferramenta na avaliação do processo educativo possibilitando a reconstrução.

A avaliação dos alunos em relação a esta metodologia foi evidenciada através de relatos nos quais os seguintes pontos foram enfocados:

- Estratégias adequadas proporcionando mais experiência;
- Possibilidade de erro e correção antes da prática real;
- Manequins e cenários muito próximos do real;
- Prática do conteúdo teórico estudado em sala de aula;
- Prática das habilidades aprendidas;
- Treinamento para a prática de resolução de problemas;
- Vivência do trabalho em equipe.

CONCLUSÕES

Esta experiência demonstrou que a simulação realística contribui como um facilitador no processo de ensinagem no qual o profissional demonstra pensamento crítico situacional e capacidade de resolução de problemas, desenvolvendo competências relacionadas ao comportamento/atitude e habilidades técnico-científicas, além do relacionamento interpessoal. A vivência de situações diárias simuladas contribui para o aprendizado de forma ética e segura.

Esta metodologia é eficaz no ensino na área de atendimento pré hospitalar, pois contribui para o desenvolvimento de habilidades específicas e indispensáveis para a sua atuação.